



RELATÓRIO EMAEI 1º PERÍODO

dezembro de 2024



Índice

Introdução	3
Ação desenvolvida pela equipa EMAEI	4
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP)	5
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem	25
Conclusões	30

Introdução

O presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tem como finalidade efetuar uma descrição do trabalho desenvolvido ao longo do primeiro período do ano letivo 2024/25 e apresentar o resultado da monitorização efetuada.

Esta monitorização permitiu, por um lado, avaliar a eficácia da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP) / programa educativo individual (PEI) e, por outro lado, a ação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Globalmente, das tarefas afetas durante este período, constou a atualização e elaboração de novos PEI's e RTP's; a compilação e distribuição pelos docentes da pasta Educação inclusiva com os formulários e guiões para aplicação do DL 54/2018; as reuniões/ contactos com entidades parceiras (CRI Centro Social da Paróquia de S. Lázaro; CERCI; CEA, Cooperativa de Ensino Artístico no âmbito do projeto CAPACIT'ARTE, Corpo habitado – 4 corpos em dança inclusiva); reuniões com encarregados de educação, educadoras/professores titulares/diretores de turma e técnicos especializados; a atualização de todas as listagens necessárias à monitorização da aplicação do DL 54/2018; a atualização da *Drive* da EMAEI para este período e as exposições feitas.

Ação desenvolvida pela equipa EMAEI

Indo ao encontro do definido nos normativos legais e no seu regimento interno, a ação desenvolvida durante o referido período procurou dar resposta às diferentes áreas de competência desta equipa, nomeadamente:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, destacando-se, a este propósito, a criação da pasta educação inclusiva, onde estão todos os formulários em uso no agrupamento assim como guiões orientadores para aplicação do DL 54/2018.
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, de acordo com as identificações recebidas, tendo a EMAEI reunido quatro vezes neste período para esse efeito.
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, aspeto que será abordado no ponto seguinte deste documento.
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o que foi feito, sobretudo, através de encontros informais, quando solicitado pelos professores, com a colaboração dos professores do departamento de educação especial e os técnicos especializados do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE).
- Elaborar o RTP e, se aplicável, o PEI, o PIT e o PSI tendo, este período, sido elaborados, em estreita colaboração com os elementos variáveis, 31 RTP's e 27 PEI's.
- Acompanhar o funcionamento do CAA, aspeto que será explanado num outro ponto deste relatório, tendo por base os dados do formulário *online* criado para o efeito.

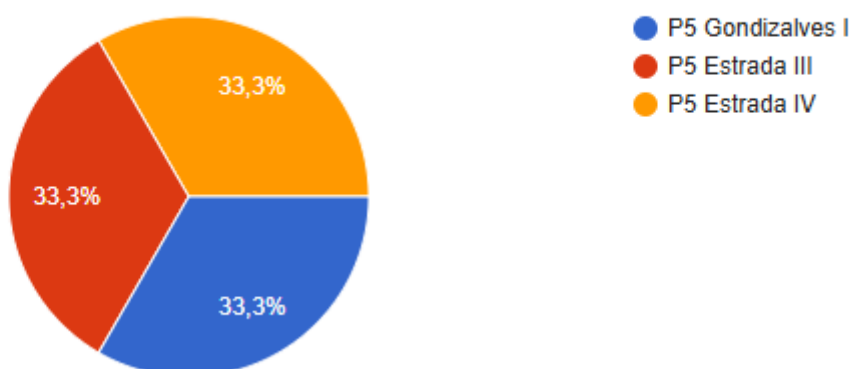
Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico

a) Caraterização das crianças/ alunos

Distribuição das crianças/ alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação/ ensino/ escola/ ano/ grupo-turma

i. Educação Pré-escolar

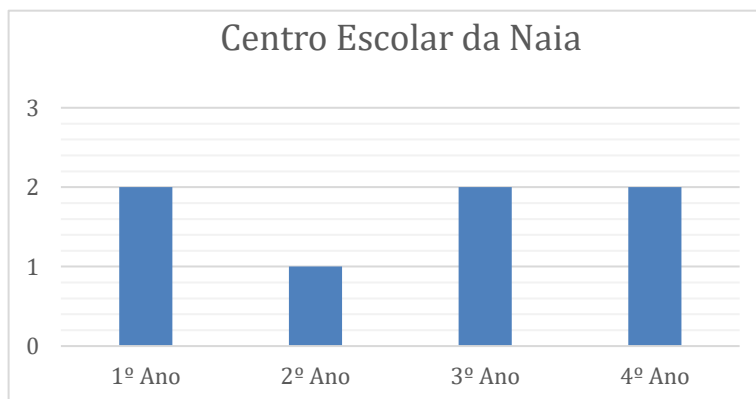
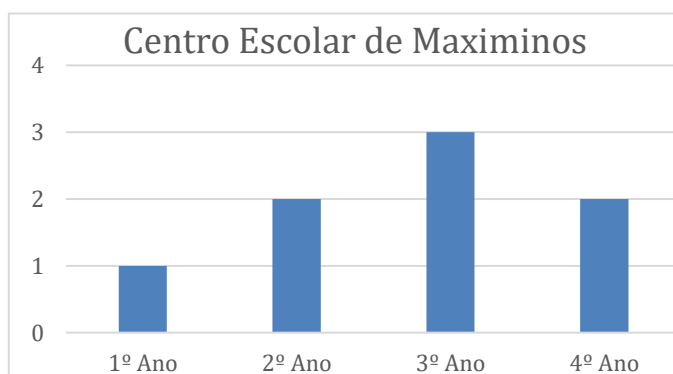
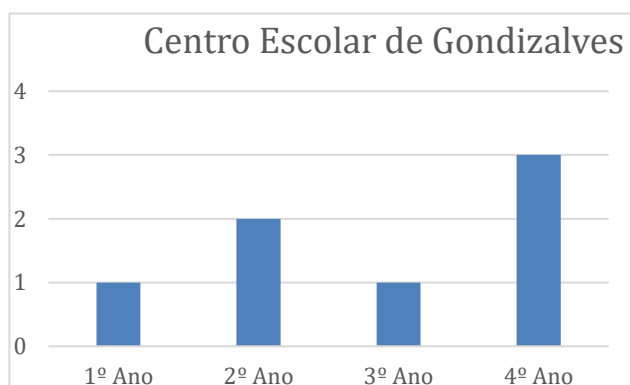
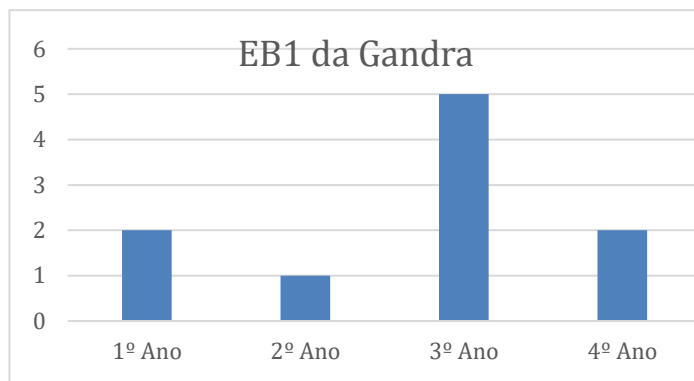
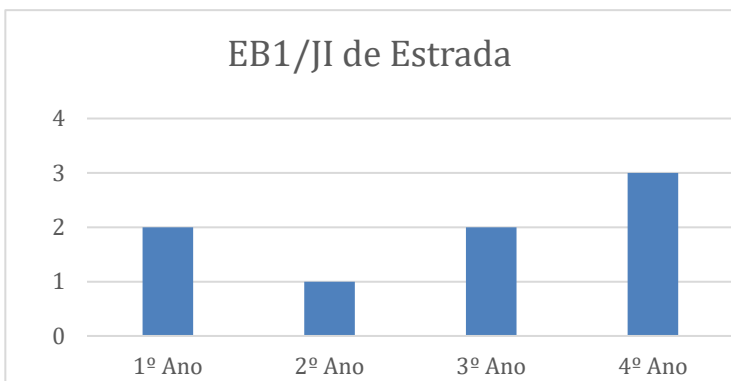
3 respostas



Na educação pré-escolar, dada a sua especificidade, foram alvo de medidas 3-crianças.

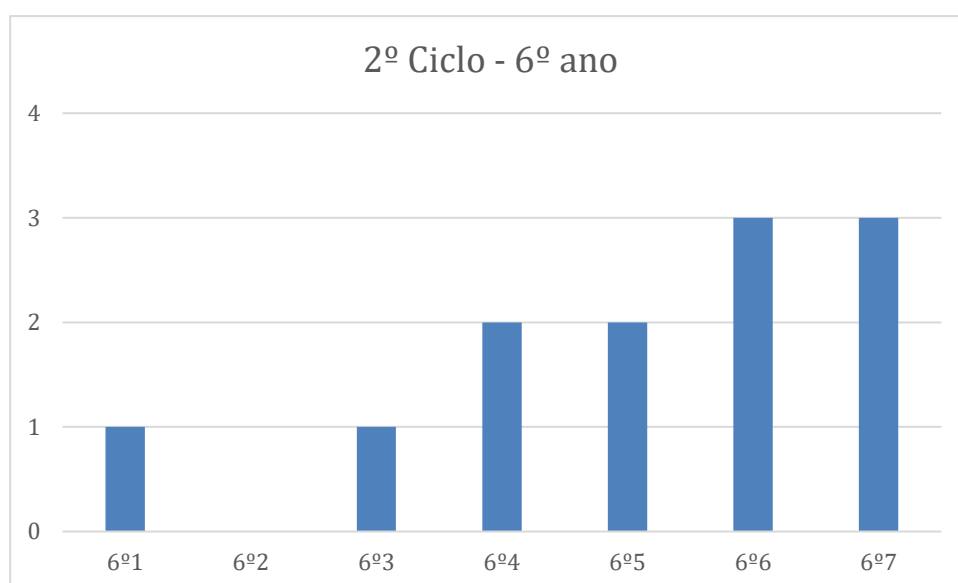
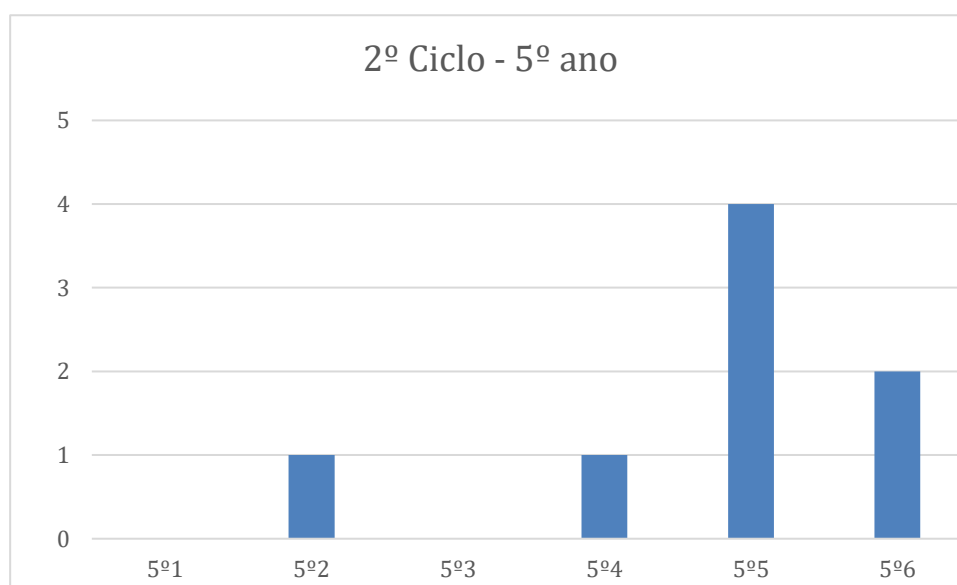
ii. 1º ciclo

iii. No 1º ciclo, 40 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelas diferentes escolas/ anos, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



iv. 2ºciclo

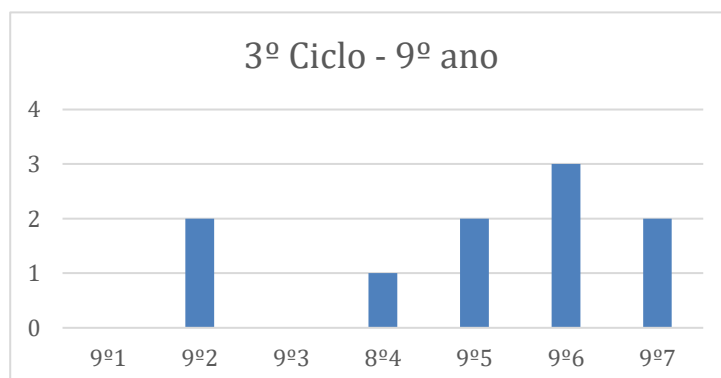
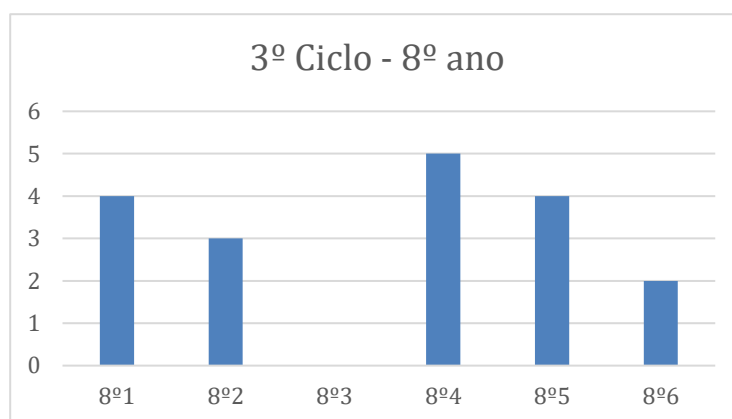
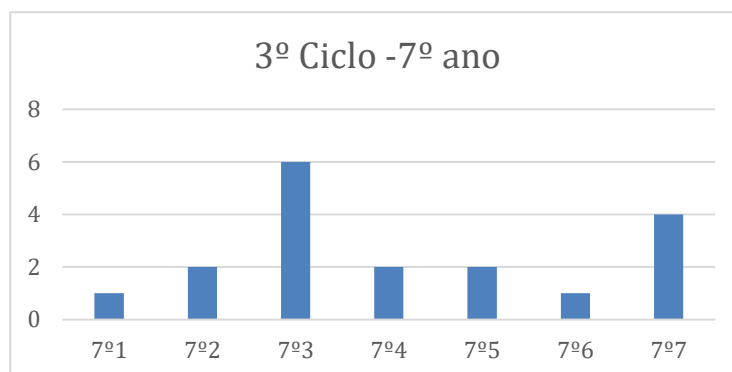
No 2º ciclo, 20 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, que se encontram distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



v. 3º ciclo

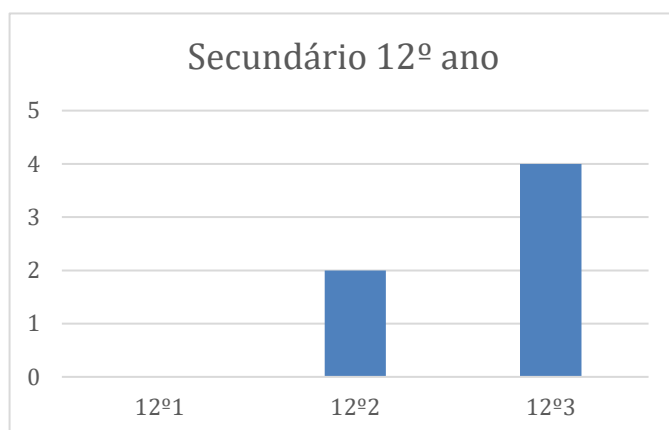
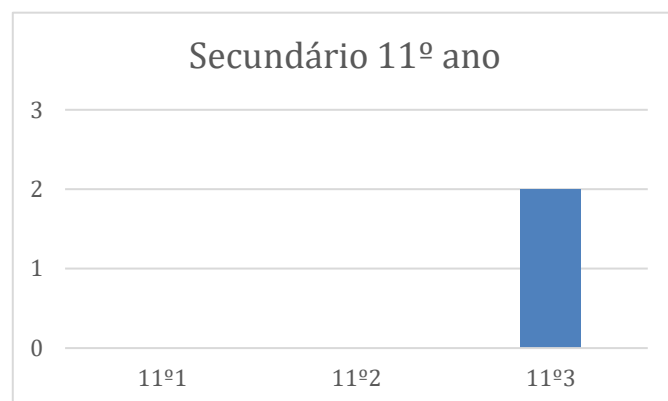
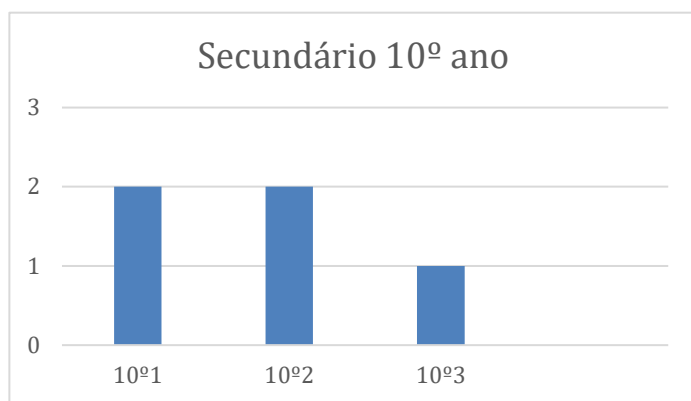
No 3º ciclo, 44 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Os alunos encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas/anos/turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



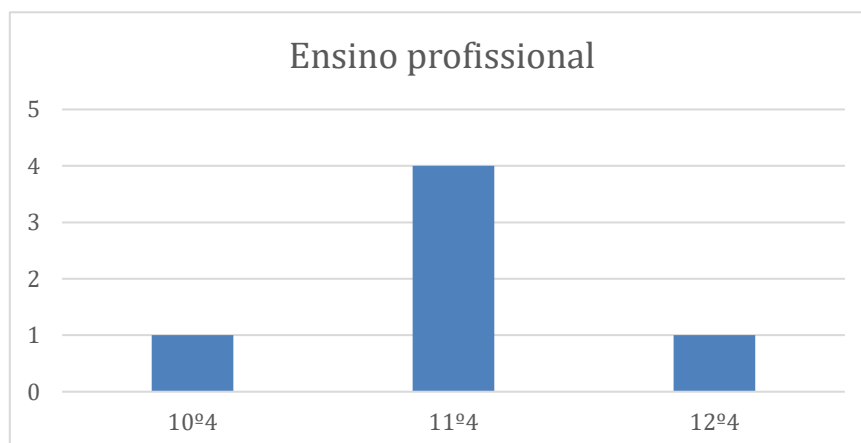
vi. Secundário

No ensino secundário científico-humanístico, 13 alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar nos gráficos seguintes:



vii. Profissional

No ensino profissional, 6 alunos beneficiam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se pode constatar no gráfico seguinte:





b) Medidas implementadas e sua eficácia

i. Educação Pré-escolar

Na Educação pré-escolar, 3 crianças beneficiam de RTP. “Diferenciação pedagógica” foi a medida universal utilizada.

Foram também implementadas medidas seletivas às 3 crianças na “antecipação e reforço das aprendizagens”.

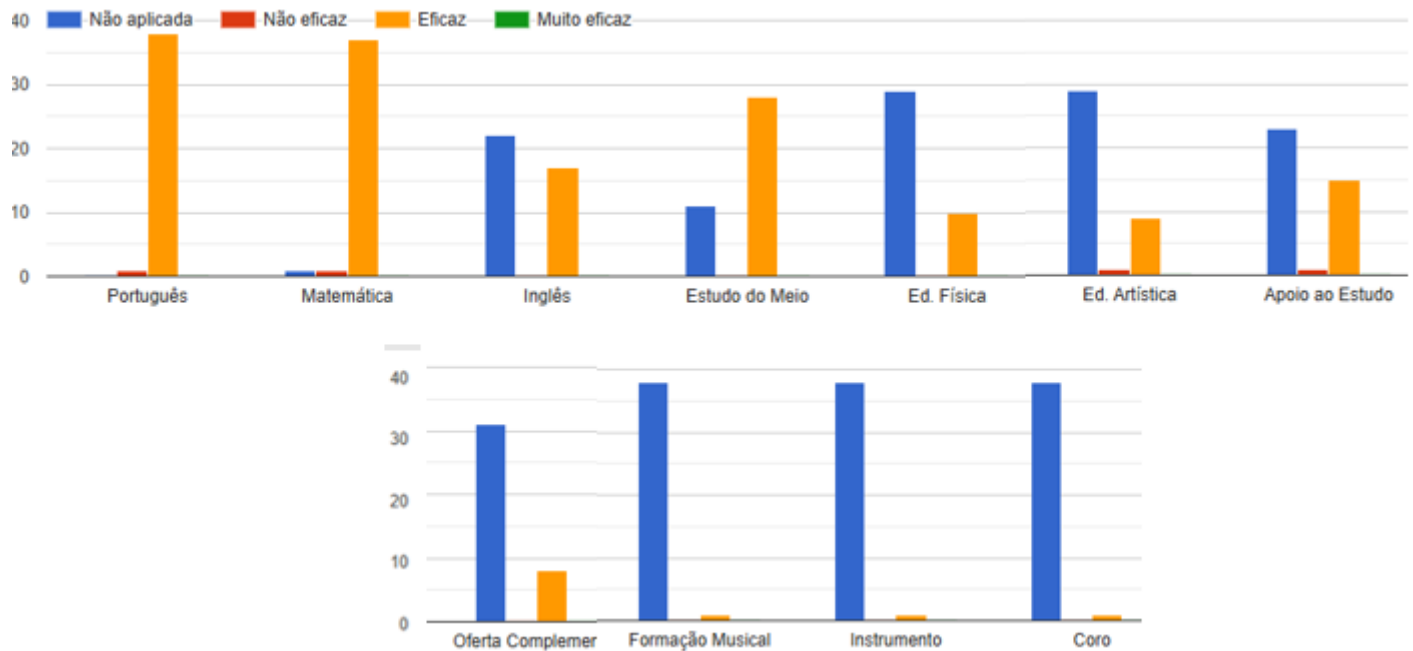
As medidas implementadas surtiram o efeito desejado, uma vez que as crianças apresentaram evolução nas suas aprendizagens. Desta forma, as medidas deverão ter continuidade no próximo período e ajustadas se necessário, de acordo com as propostas inscritas nos registos de monitorização.

Foi assinalado como constrangimento de uma criança o comportamento perturbador; em outra a seletividade alimentar e o outro como adaptação à nova medicação.

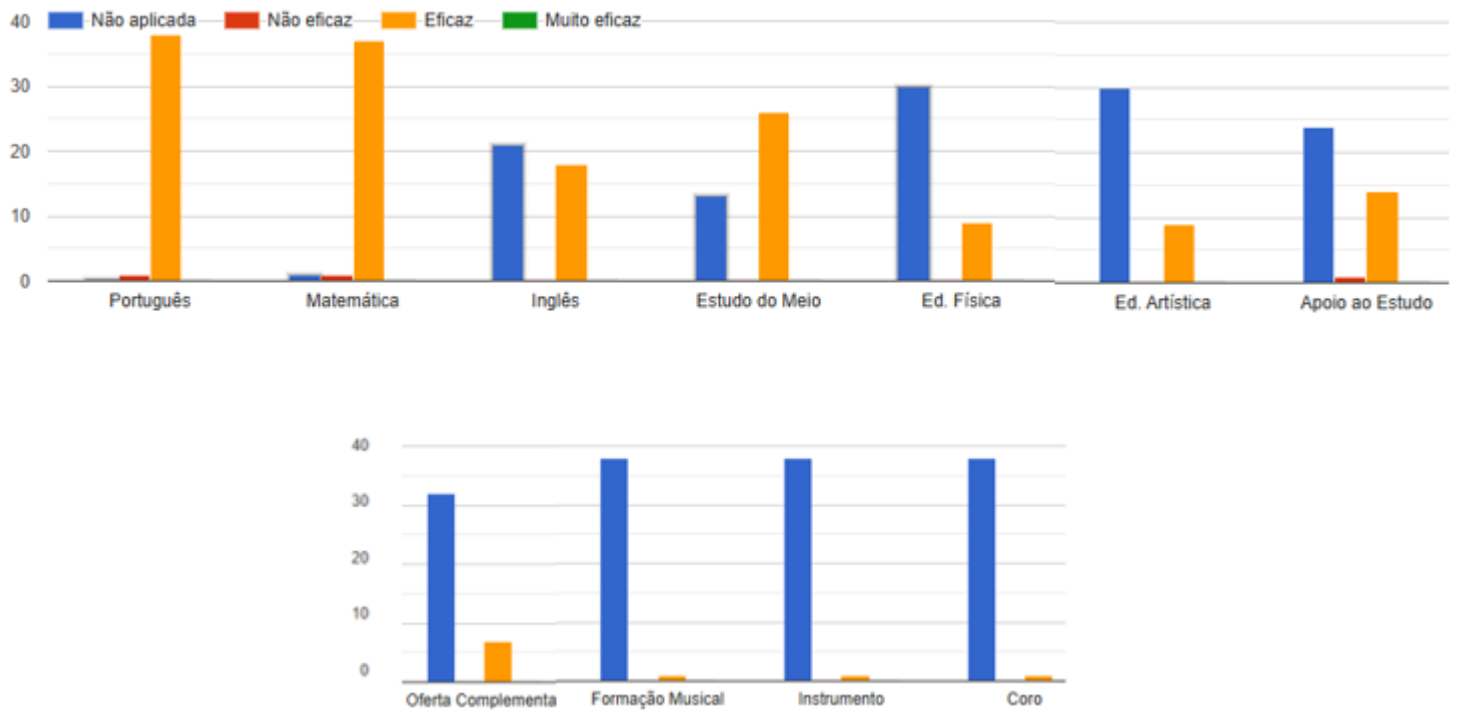
ii. 1º ciclo

Dos 40 alunos com medidas no 1º ciclo, apenas um aluno não beneficiou de medidas universais. A “Diferenciação pedagógica” e “acomodações curriculares” são as medidas universais mais implementadas.

● Diferenciação Pedagógica



● Acomodações Curriculares

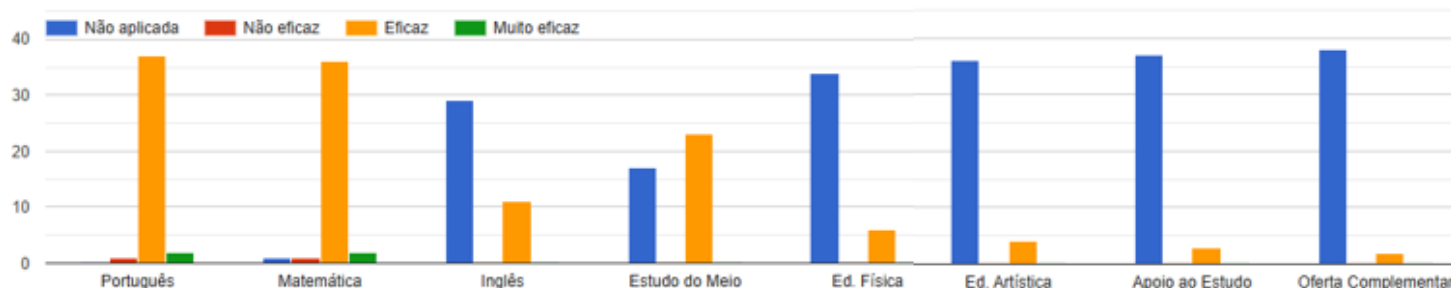


“Adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens” foram as medidas seletivas mais mobilizadas, sobretudo nas disciplinas de português, matemática, inglês e estudo do meio.

- **Adaptações Curriculares Não Significativas**

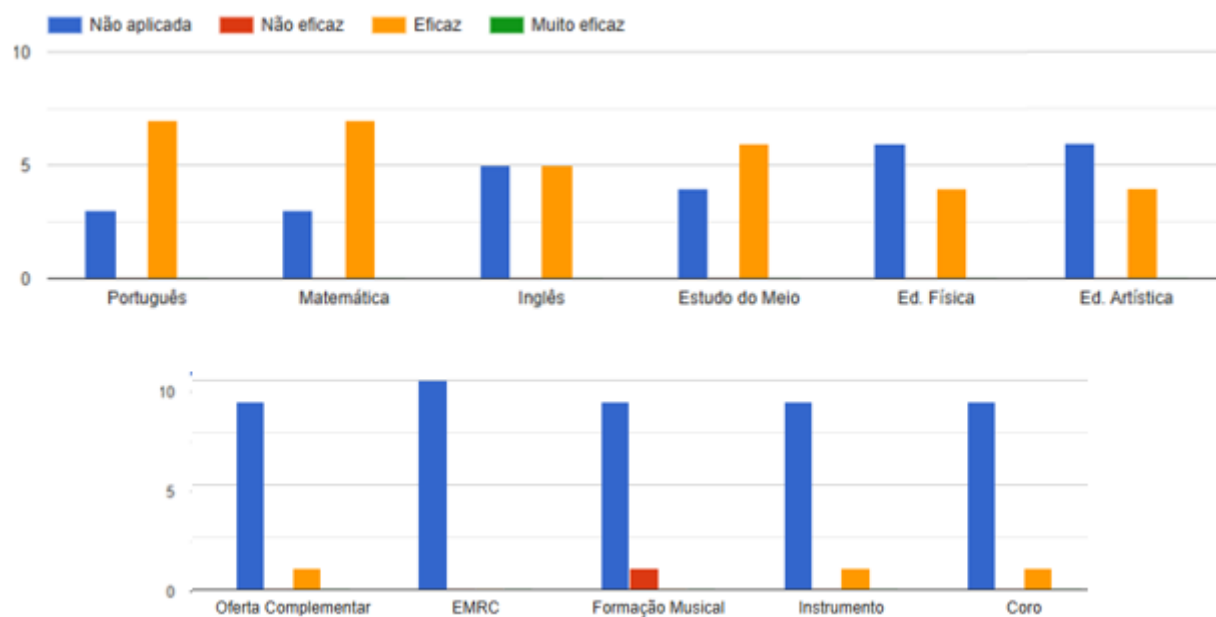


- **Antecipação e reforço das aprendizagens (Laboratórios, Educação Especial)**

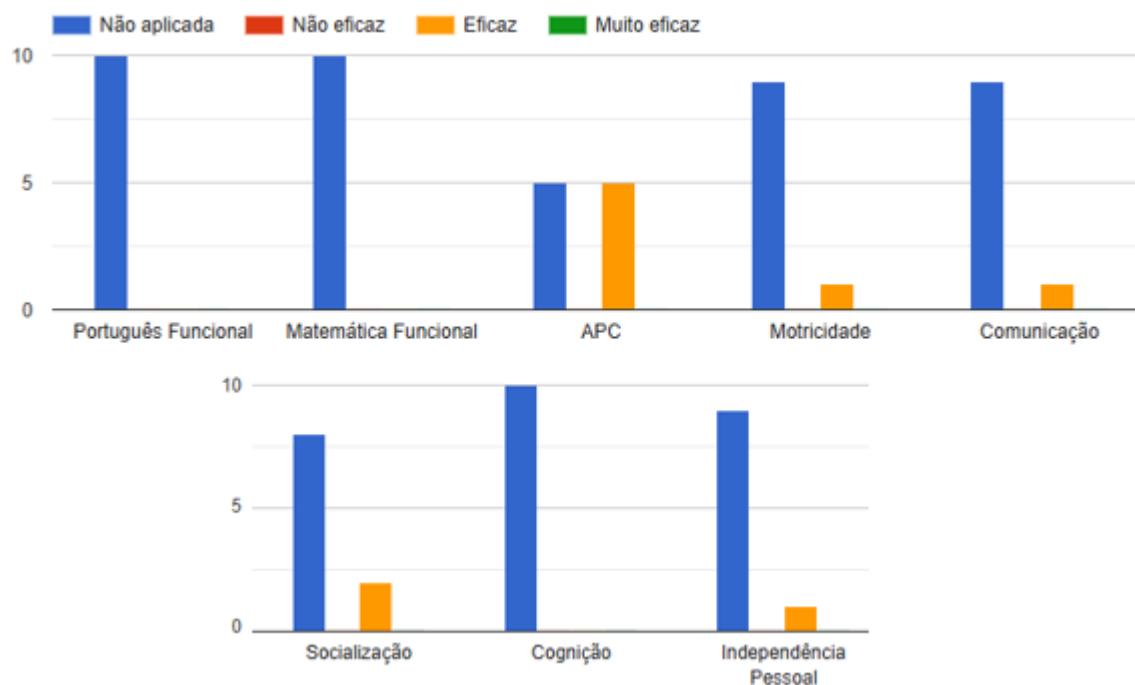


Em termos de medidas adicionais, 10 alunos beneficiaram, tendo as mesmas sido consideradas eficazes.

- Adaptações Curriculares Significativas por disciplina



- Adaptações Curriculares Significativas por área/disciplina





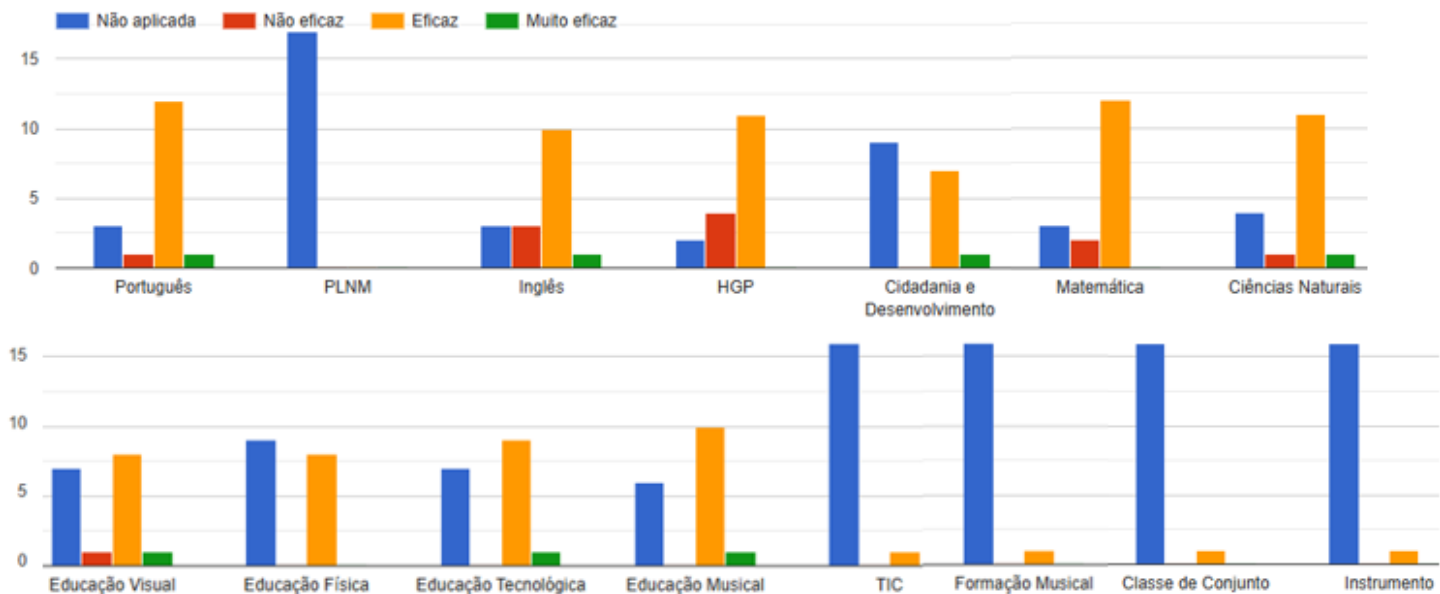
De uma forma global, no 1º ciclo, foram apontados como constrangimentos, sentidos na aplicação das medidas a falta de empenho.

Em termos de avaliação, foram avaliados com “Insuficiente” dois alunos a português, dois alunos a matemática, quatro a apoio ao estudo e dois a estudo do meio.

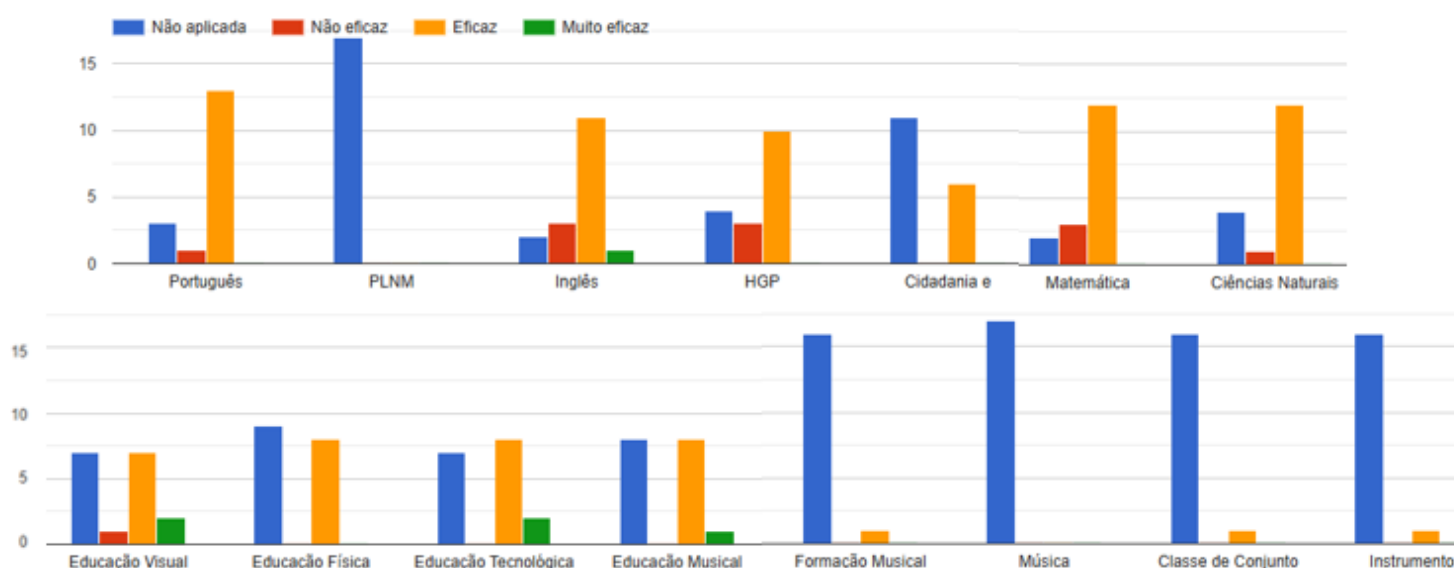
iii. 2ºciclo

No 2º ciclo, as medidas universais “diferenciação pedagógica” e “acomodações curriculares” são implementadas em quase todas as disciplinas.

• Diferenciação Pedagógica

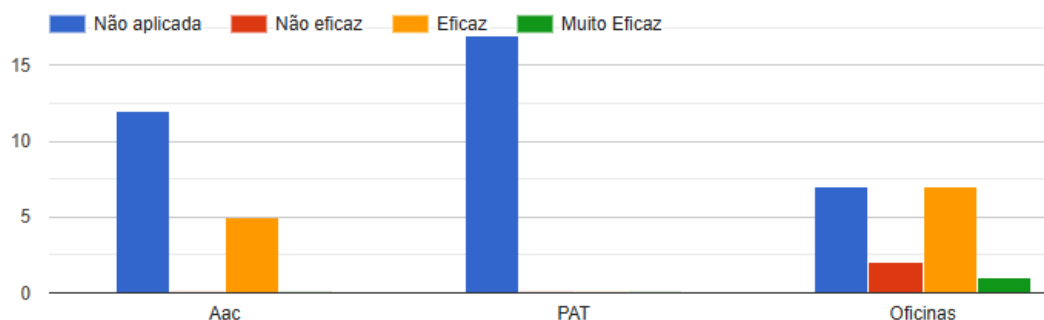


- **Acomodações Curriculares**



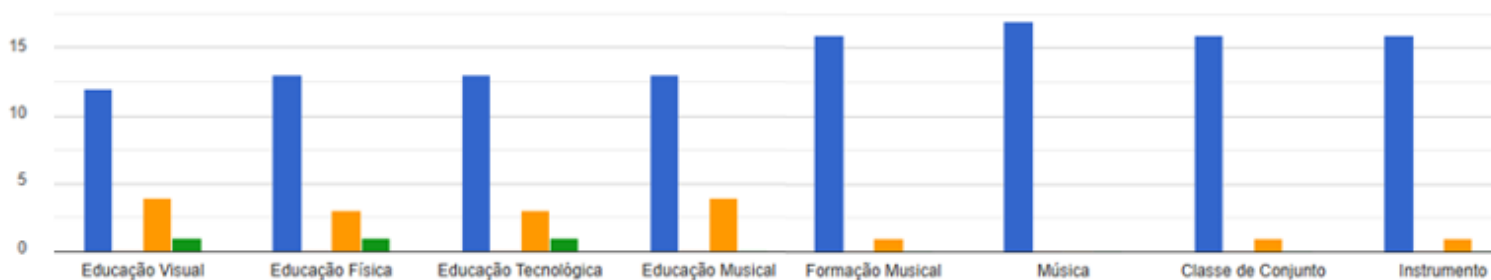
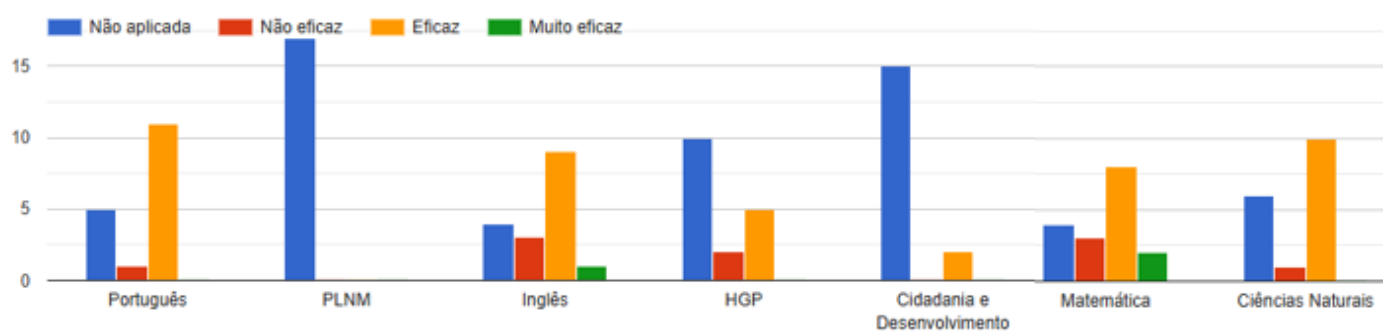
Promoção do comportamento pró-social” (GMOE) apenas realizado a dois alunos, tendo sido considerada a medida eficaz.

- **Intervenção com foro académico ou comportamental.**

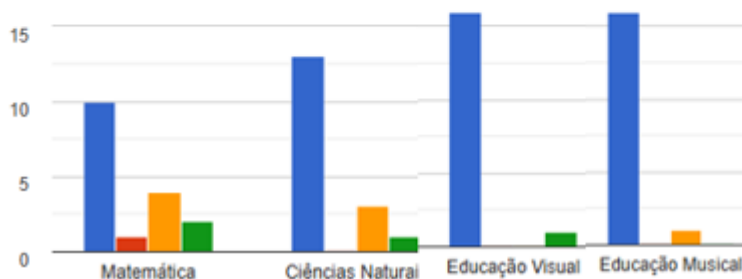
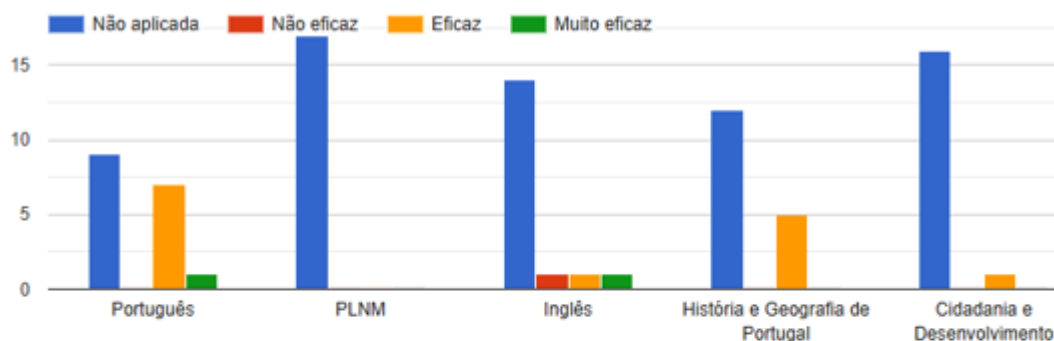


Como medidas seletivas, foram aplicadas sobretudo “adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens”.

• Adaptações Curriculares Não Significativas

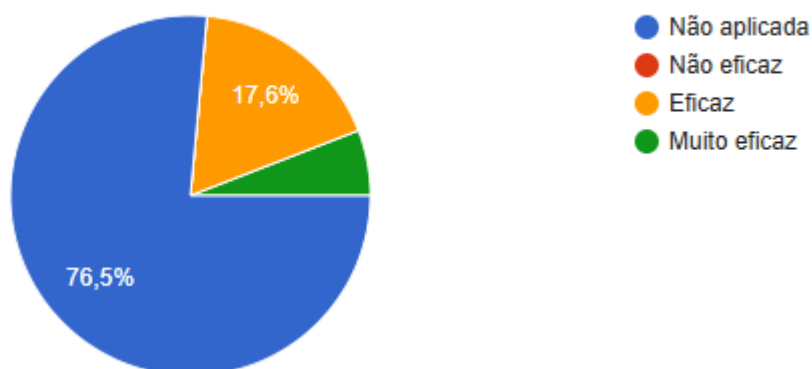


• Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)



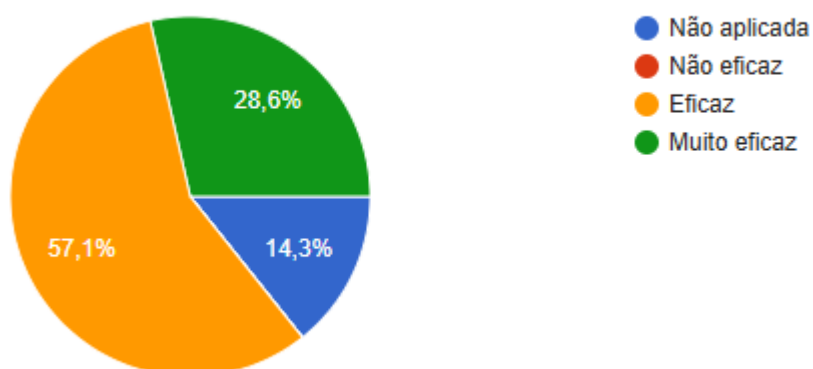
- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**

17 respostas



Sete alunos beneficiaram também de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas “adaptações curriculares significativas”. Esta medida foi considerada eficaz, à exceção nas disciplinas de história (1 aluno) e educação visual (1 aluno).

O “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” também foi aplicada a seis dos sete alunos com medidas adicionais, como demonstra o gráfico seguinte:



No segundo ciclo, a “falta de empenho” é o constrangimento mais apontado na aplicação das medidas. Outros referidos são a “falta de assiduidade” a “falta de acompanhamento familiar” e “comportamento perturbador”.

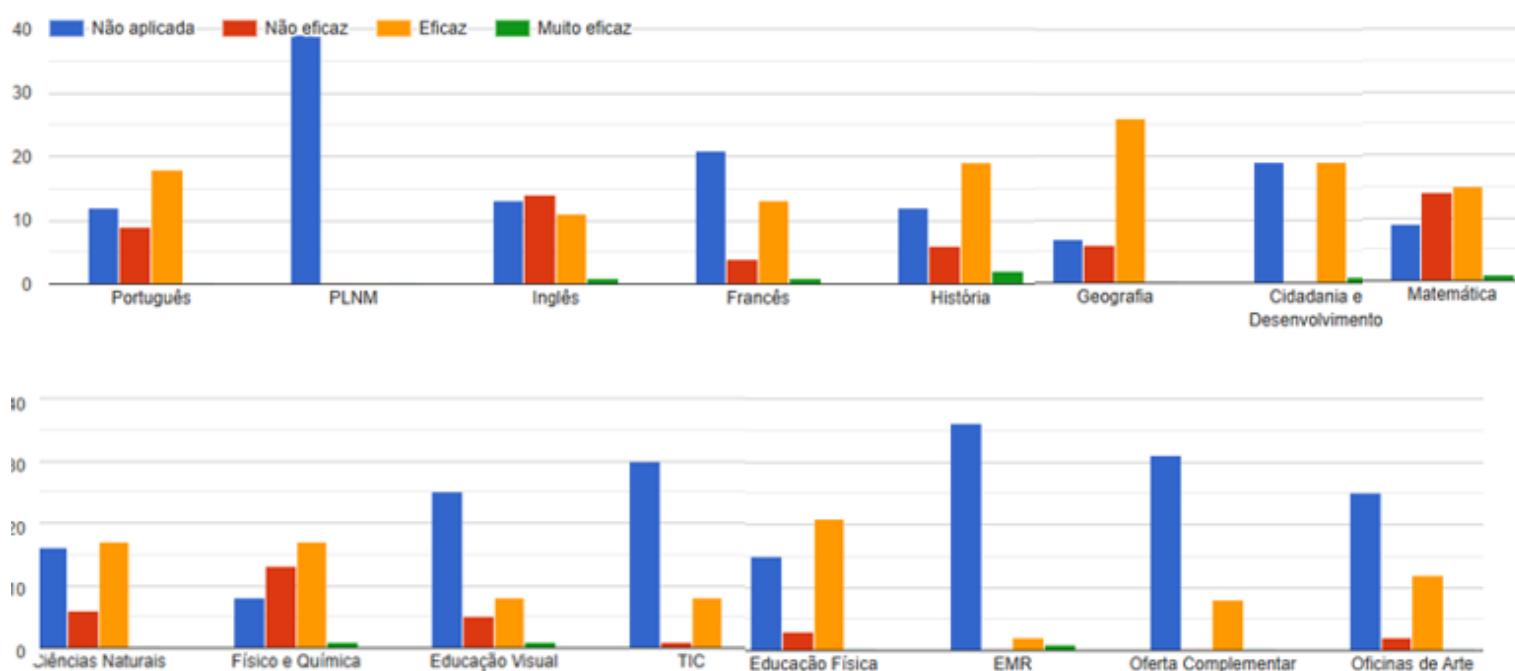
Em termos de avaliação sumativa, num total de 20 alunos avaliados, registam- se alguns

níveis inferiores a três: 4 a história e geografia de Portugal, 3 a matemática e a inglês, 2 a ciências naturais e a educação visual, 1 a educação física, TIC, português, educação tecnológica, educação musical, pensamento computacional, EMRC.

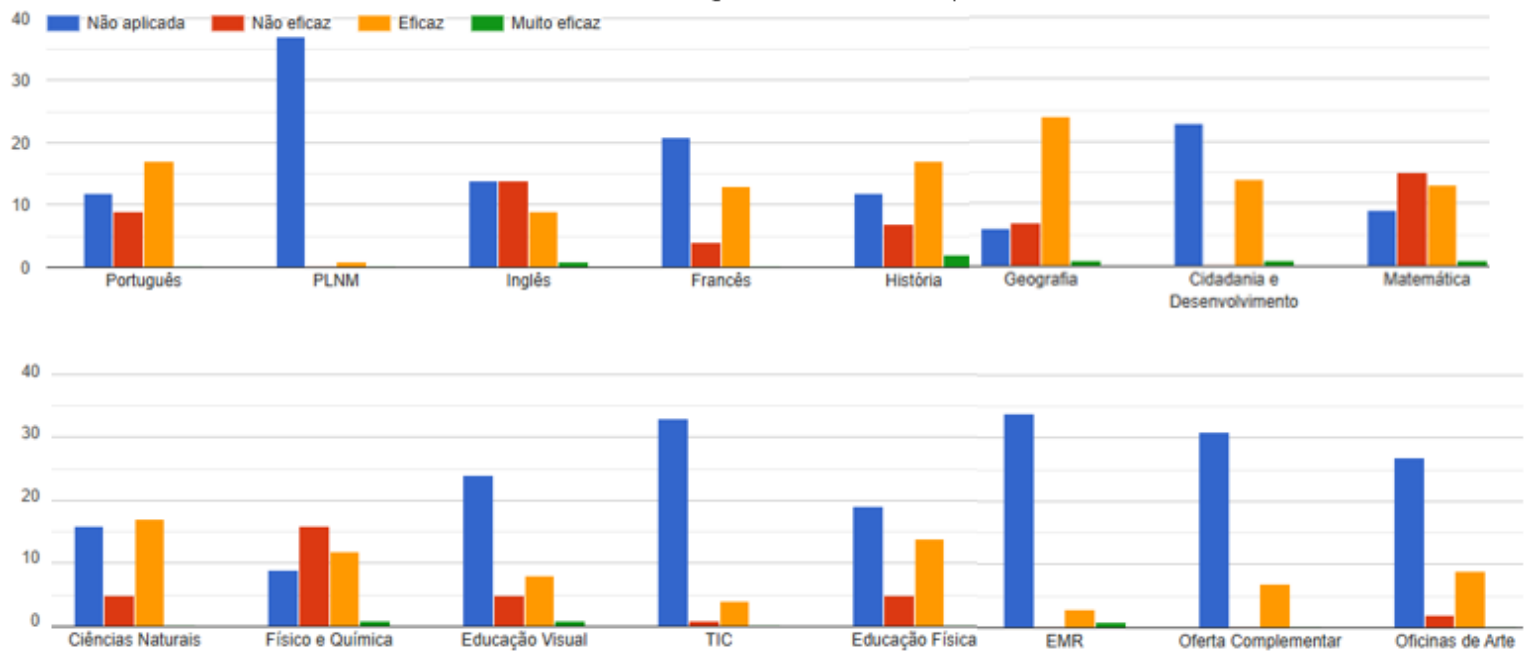
iv. 3º ciclo

No 3º ciclo “diferenciação pedagógica”, “acomodações curriculares”, “promoção do comportamento pró-social” e “intervenção com foro académico ou comportamental” são as medidas universais mais implementadas, a 39 alunos, apresentando graus de eficácia diferentes de disciplina para disciplina:

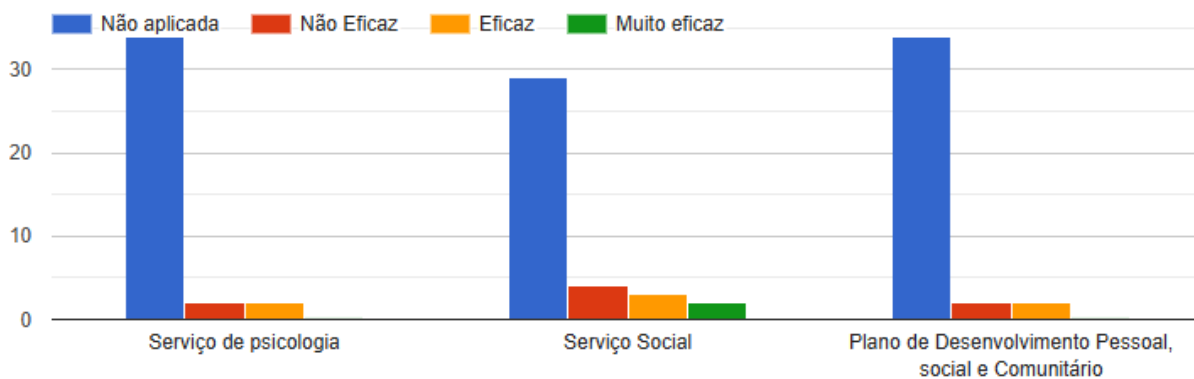
• Diferenciação Pedagógica



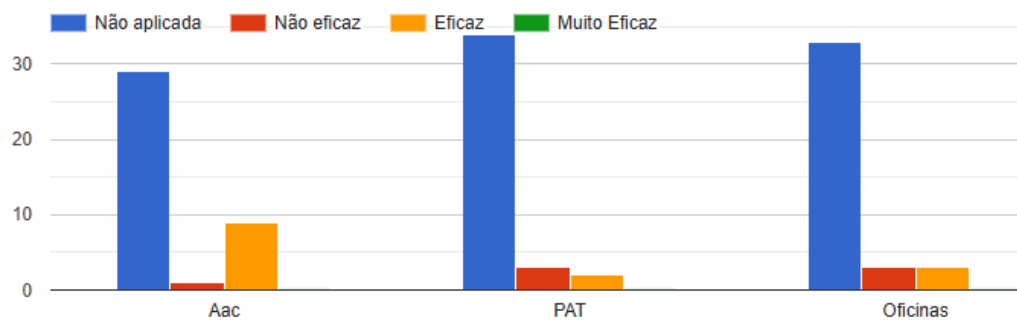
● Acomodações Curriculares



● Promoção do comportamento pró-social (GMOE)

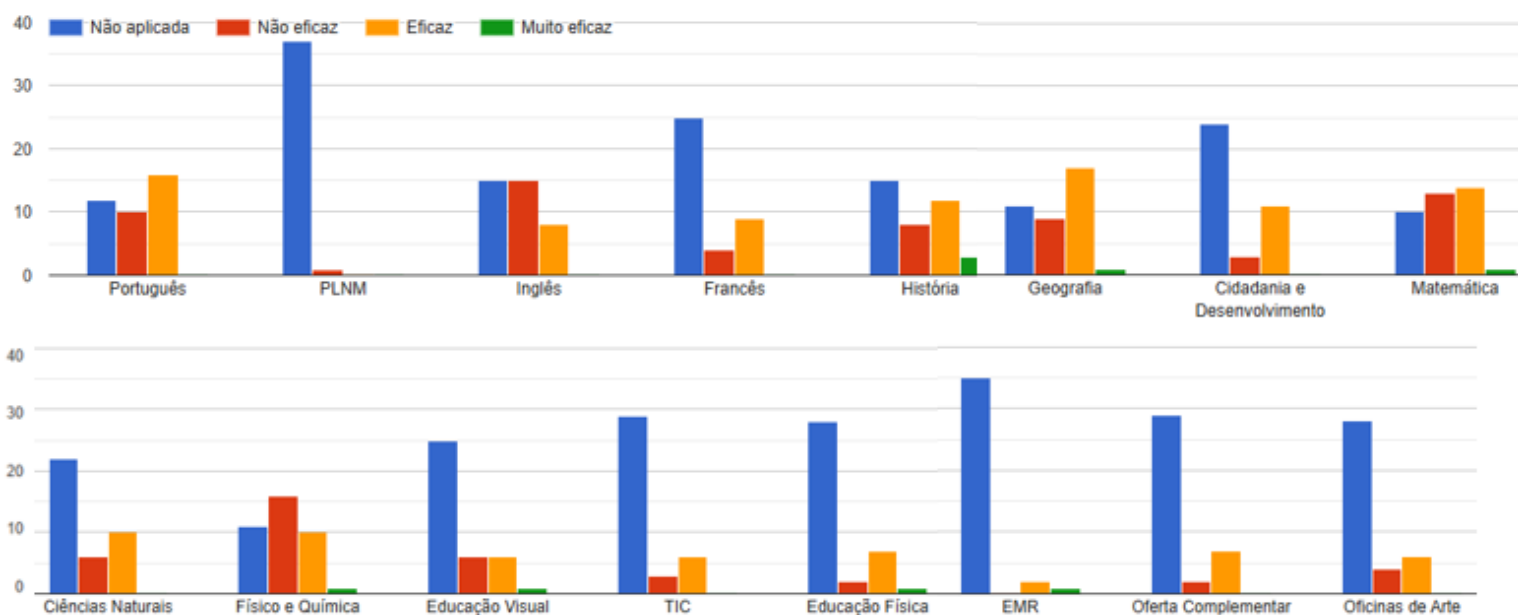


● Intervenção com foro académico ou comportamental

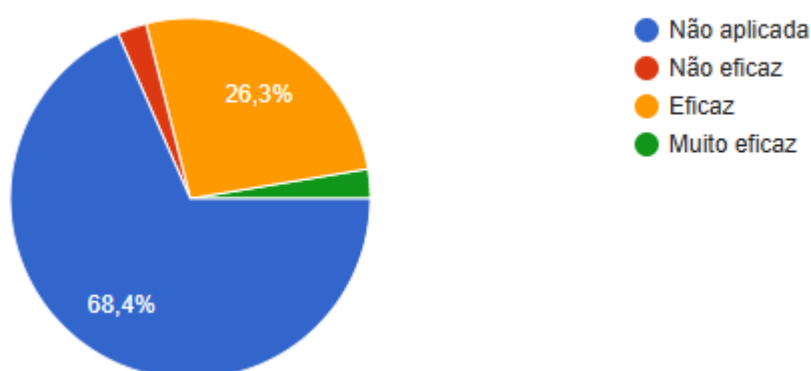


Como medidas seletivas, as mais aplicadas a 39 alunos, foram sobretudo “adaptações curriculares não significativas”, “antecipação e reforço das aprendizagens”, Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)”

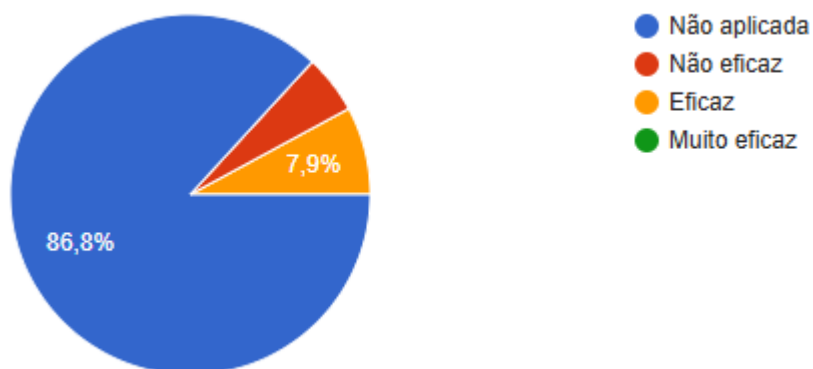
- **Adaptações Curriculares Não Significativas**



- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**

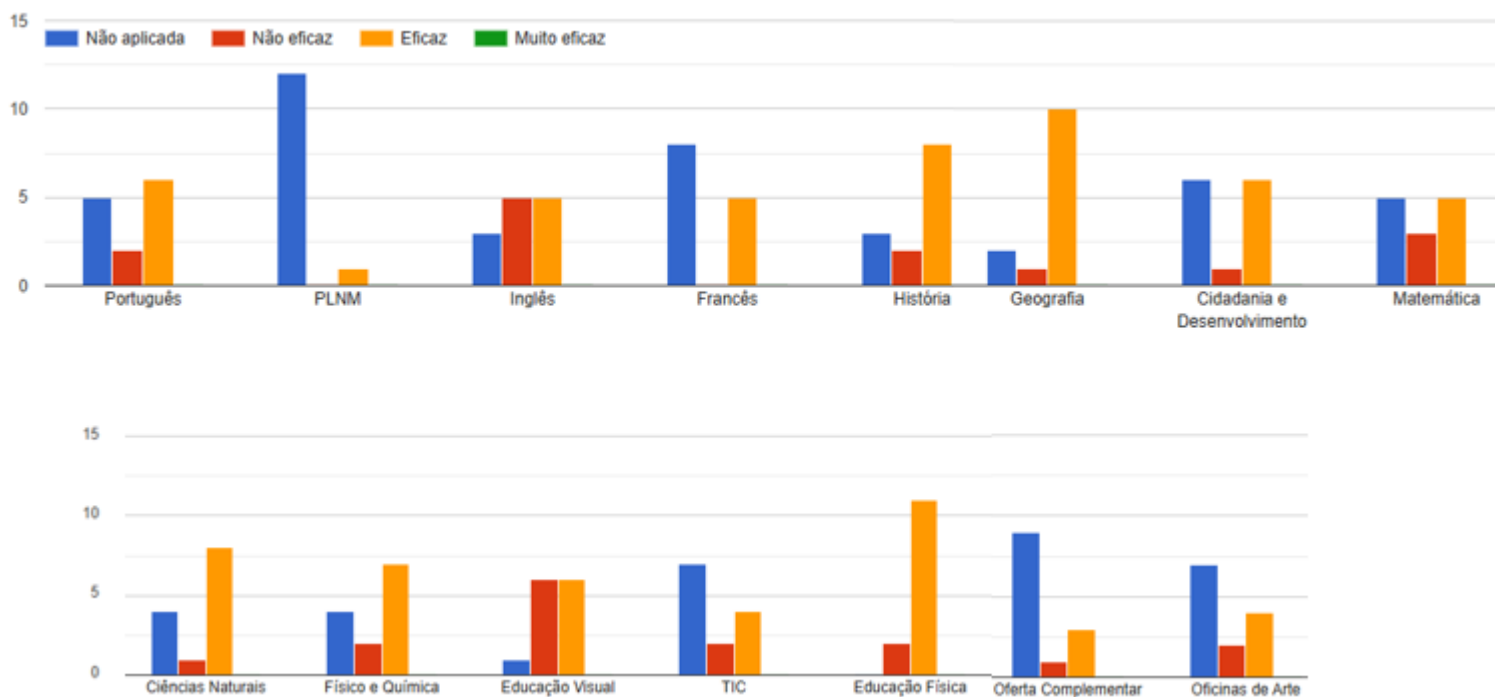


- Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)

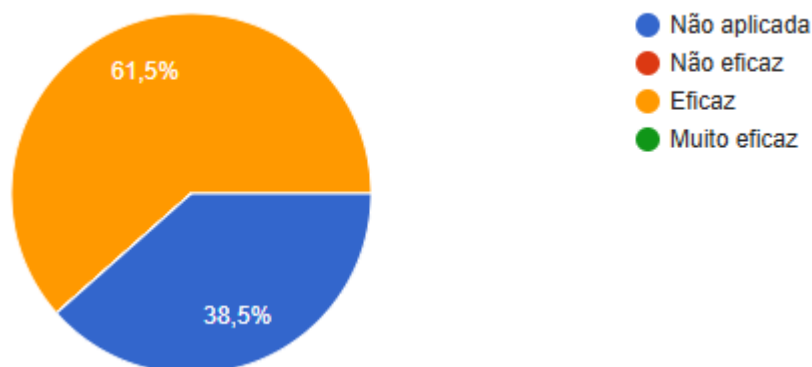


Treze alunos beneficiaram de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas “adaptações curriculares significativas” e “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social”.

- Adaptações Curriculares Significativas



- **Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**



De uma forma global, no terceiro ciclo, “a falta de empenho” é o constrangimento mais apontado na aplicação das medidas. Outros constrangimentos são referidos como a “falta de assiduidade” e “comportamento perturbador”.

Em termos de avaliação sumativa, registam-se vários níveis inferiores a três, sendo preocupante nas disciplinas de inglês (24 alunos); físico-química e matemática (18 alunos); português (12 alunos); história e geografia (11 alunos); educação visual (10 alunos); ciências naturais e oficinas de artes (9 alunos); cidadania e desenvolvimento e educação física (7 alunos), TIC (6 alunos); francês (4 alunos), oferta complementar (3 alunos).

v. **Secundário**

No ensino secundário 2 alunos beneficiaram de medidas seletivas e 11 de medidas adicionais. Dois alunos beneficiaram também de medidas universais.

- **Adaptações Curriculares Não Significativas**

Aplicada apenas a 2 alunos na disciplina de Educação Física tendo sido a avaliação eficaz.

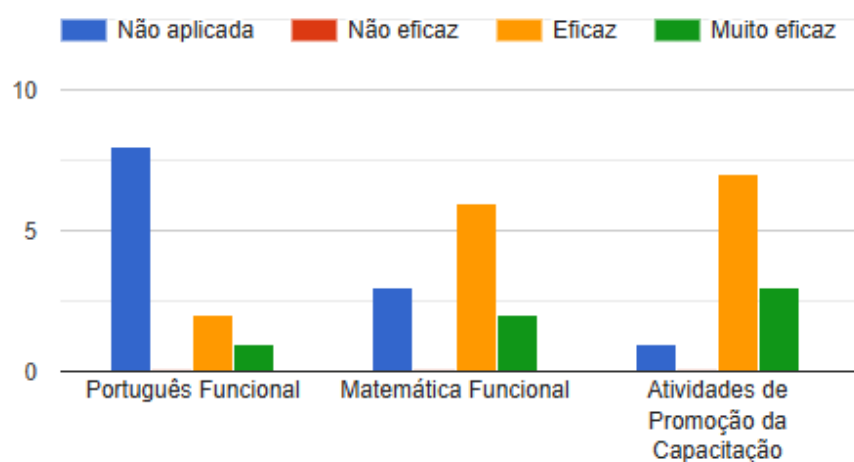
- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)**

Aplicada apenas a 1 aluno, tendo sido a avaliação muito eficaz.

- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**

Aplicada apenas a 1 aluno, tendo sido a avaliação muito eficaz.

As medidas adicionais “adaptações curriculares significativas” foram consideradas eficazes ou muito eficazes para os alunos onde foram aplicadas.



O “plano individual de transição” para 11 alunos foi considerado eficaz e para 2 alunos muito eficaz.

O “desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social” foram aplicadas, eficazes para 2 alunos e muito eficaz para 1 aluno.

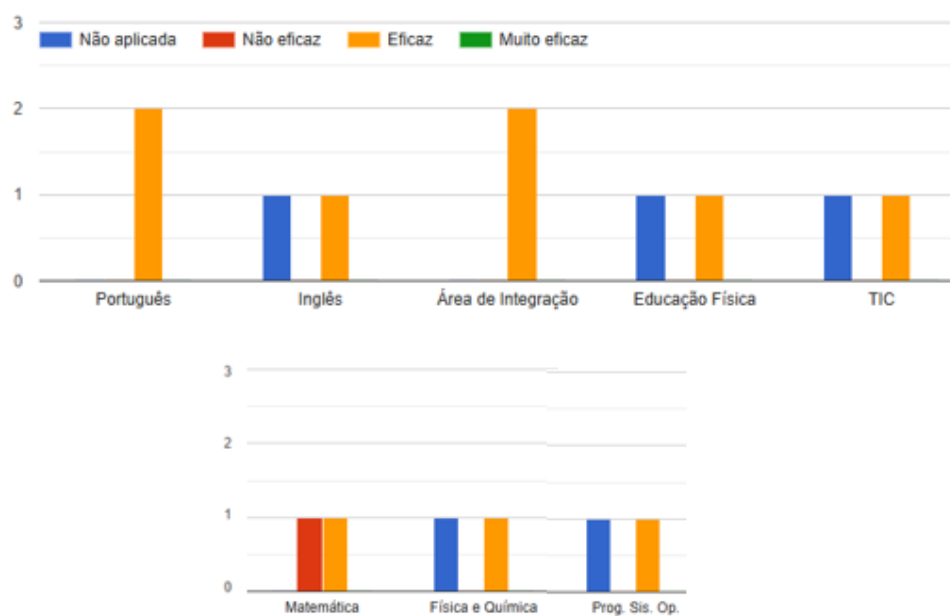
Em termos de avaliação os alunos obtiveram níveis positivos nas disciplinas frequentadas.

vi. Profissional

No ensino profissional foram mobilizadas medidas universais e seletivas, que foram consideradas na sua maioria eficazes.

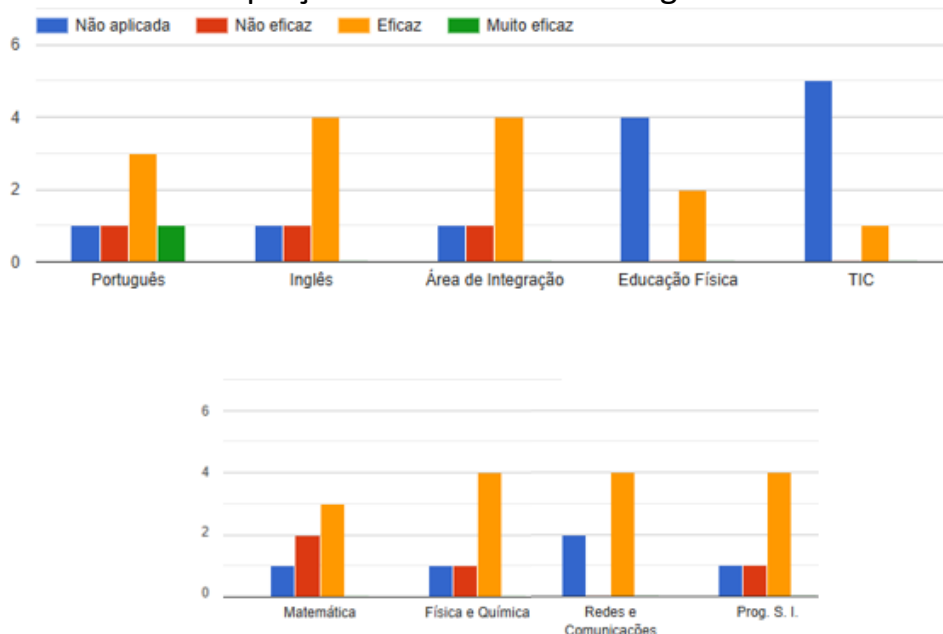
De seguida, encontram-se os gráficos referentes às medidas universais no item “adaptações curriculares não significativas”.

- **Diferenciação Pedagógica**

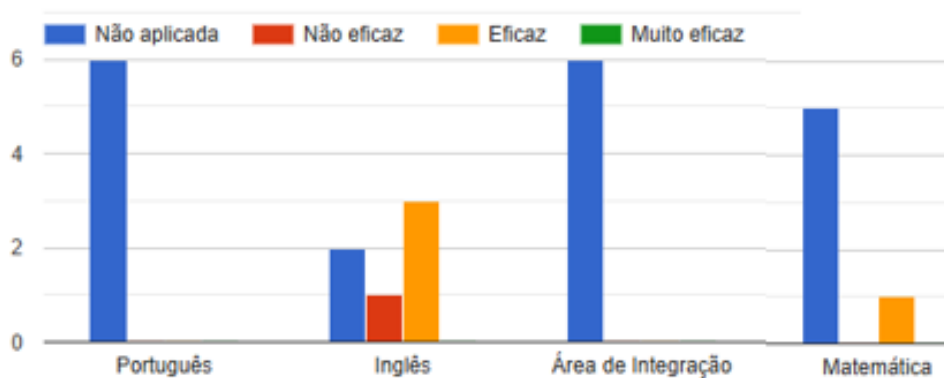


A seguir, os gráficos referentes às medidas seletivas nos itens “adaptações curriculares não significativas” e “antecipação e reforço das aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)”.

- Adaptações Curriculares Não Significativas



- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)



Como constrangimento mais apontado “a falta de empenho”, no entanto em algumas disciplinas também aparece o “comportamento perturbador”.

Em termos de avaliação sumativa, não concluíram os módulos: 5 alunos a sistemas operativos e a arquitetura de computadores, 4 alunos a físico-química, 2 alunos a matemática, educação física e programação e sistemas de informação, 1 a português, inglês, TIC e redes.

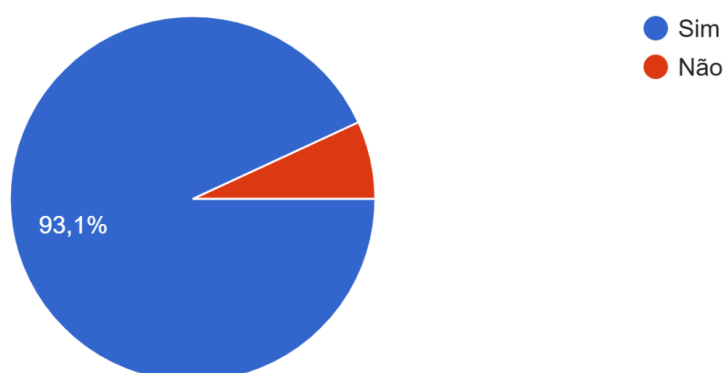
Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA funcionou nas várias escolas do agrupamento, sendo que a sua dinamização, na sua maioria, ficou a cargo de docentes da educação especial, professores de diferentes áreas, técnicos do CRI e psicólogos.

Concluiu-se que o trabalho desenvolvido neste centro foi realizado em estreita ligação com o desenvolvido pelos professores titulares/diretores de turma dos alunos, visto que 93,1% dos profissionais, que desenvolvem trabalho no CAA, afirmaram que existe trabalho colaborativo.

Foi possível realizar trabalho colaborativo com os professores dos alunos que acompanha?

29 respostas



Se respondeu que não na pergunta anterior, explique resumidamente os motivos.

2 respostas

Como não pertenço aos Conselhos de Turma dos alunos que acompanho e nada me foi solicitado da parte deste, não foi realizado qualquer trabalho colaborativo.

Não foi solicitado.

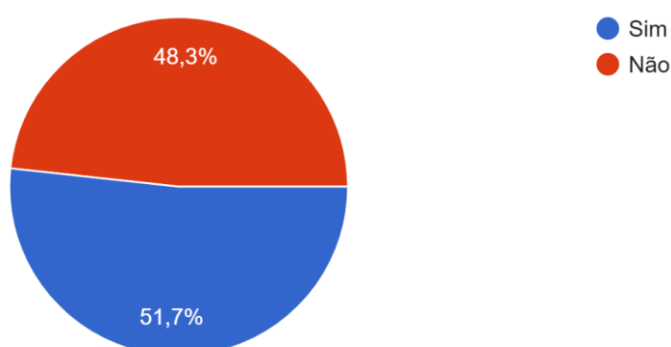
A maioria dos profissionais afetos a esta estrutura considerou que efetuam trabalho colaborativo com outros profissionais, como outros professores, terapeutas, técnica do serviço social, enfermeira escolar, psicólogos, professores de educação especial,

entre outros.

No que respeita ao envolvimento dos encarregados de educação, 51,7% considerou que colaborou na promoção da capacitação dos mesmos com vista à promoção do sucesso educativo dos seus educandos, como se pode verificar no gráfico que se segue.

No âmbito do trabalho desenvolvido considera que conseguiu promover a capacitação dos pais/EE?

29 respostas



No âmbito dessa capacitação constaram as seguintes ações descritas:

Através das múltiplas sugestões/orientações que foram dadas, presencialmente ou telefonicamente, aos encarregados de educação.

Reuniões/contactos formais e informais com pais dando sugestões de estratégias que melhorassem o desempenho dos alunos.

articulação frequente com os encarregados de educação

Através do envio de trabalhos de casa e nas reuniões com os EE (por exemplo, foi dada a sugestão à mãe do José Diogo Martins de fazer uma lista de compras com imagens de forma a que ele participe na rotina familiar e consiga regular o seu comportamento nesses momentos).

Conversas informais na base da sensibilização de orientações e partilhas de informação sobre os educandos. Reuniões de equipa.

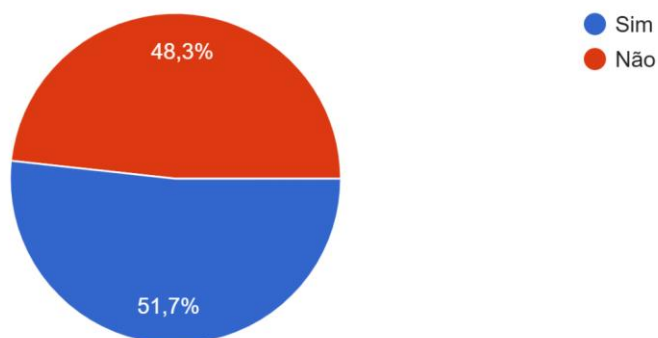
Exemplos /Estratégias de conseguir um melhor desempenho do aluno na aprendizagem

reuniões de sensibilização e articulação.

Para o desenvolvimento da ação do CAA, foram identificadas algumas barreiras à aprendizagem e participação dos alunos.

Foram identificadas barreiras à participação e aprendizagem dos alunos?

29 respostas



Essas barreiras devem-se a fatores muito distintos, como podemos observar pelos relatos dos docentes, que se seguem:

Especificamente relativamente à Educação Física, as aulas que se realizam no pavilhão, no exterior da escola, não possibilita a deslocação de todos os alunos ao mesmo, não permitindo a realização das atividades com a turma.

Os alunos terem em casa equipamentos ergonômicos para garantirem o acesso de forma similar aos seus pares e terem apoio às disciplinas que os alunos revelam mais dificuldades.

A sua atenção e concentração nas tarefas.

Escassos recursos humanos para acompanhar alunos com PEA; Falta de motivação; Falta de um espaço físico adequado para desenvolver competências com alunos com PEA e/ou limitações ao nível da atenção/concentração e memória.

falta de materiais, sala e recursos humanos

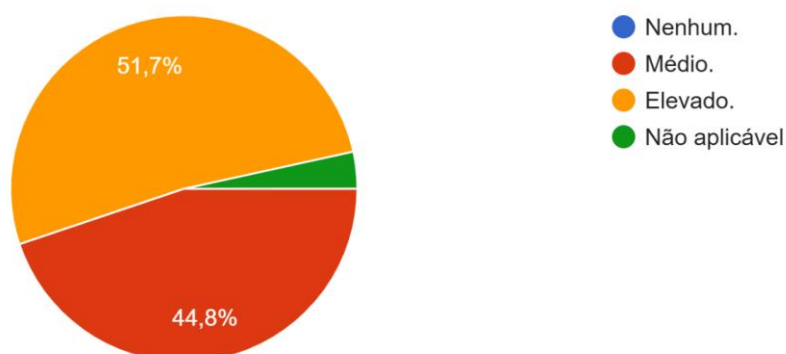
A ausência de um espaço que permita um apoio personalizado, sem fatores distratores, e no qual um aluno possa autorregular-se, de forma segura e com alguma privacidade.

Falta de recursos humanos de forma a potencializar um apoio mais personalizado em contexto de sala de

Quanto ao impacto, na aprendizagem dos alunos, da ação dos docentes no CAA, poderemos considerar que apresenta resultados bastante positivos.

Qual o grau do impacto da ação desenvolvida pelo CAA na aprendizagem do aluno?

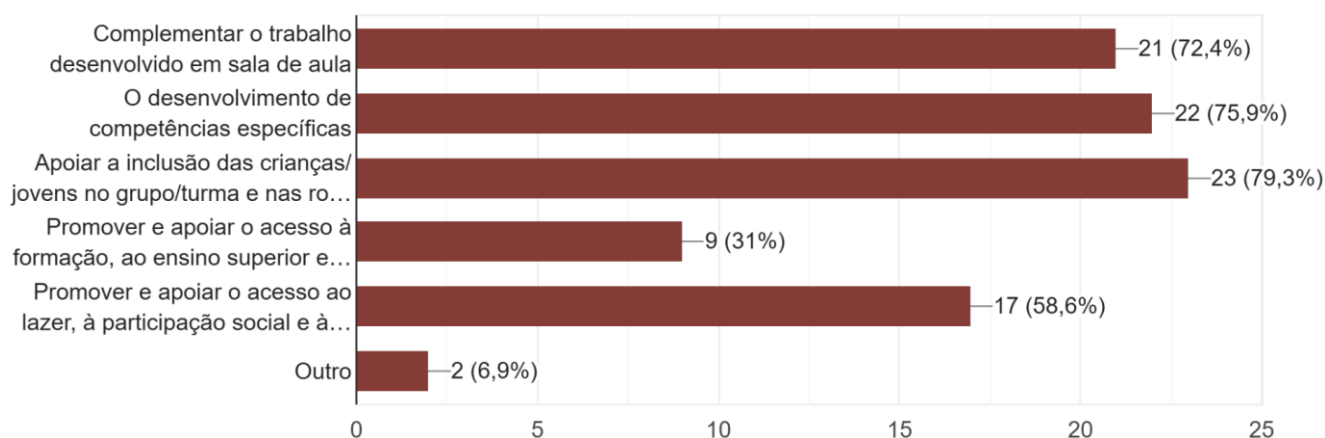
29 respostas



Este trabalho reveste-se de extrema importância, para o sucesso dos alunos, uma vez que visa, na sua maioria: apoiar a inclusão dos jovens na turma, desenvolver competências específicas que se revelam cruciais para o seu desenvolvimento e complementar o trabalho desenvolvido em sala de aula; .

O trabalho desenvolvido no CAA visou:

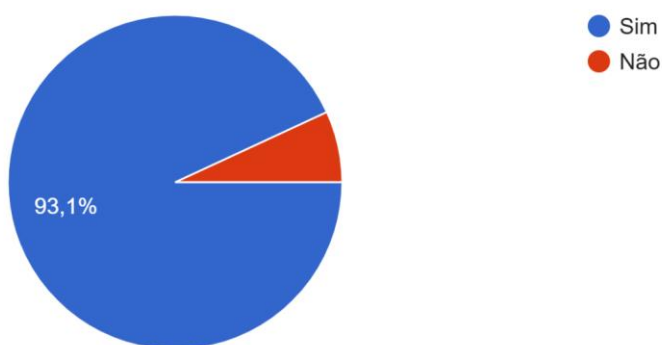
29 respostas



Os profissionais consideraram que as respostas mobilizadas pelo CAA foram perspectivadas de forma integrada. Consideraram que a ação desenvolvida nos CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas, o que se reveste de extrema importância para o desenvolvimento de uma cultura de educação inclusiva no agrupamento de escolas.

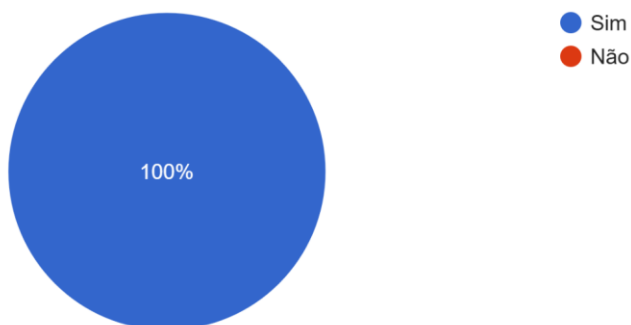
Considera que as respostas mobilizadas no CAA foram perspectivadas de forma integrada?

29 respostas



Na sua opinião, a ação desenvolvida no CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas?

29 respostas



Conclusões

Em conclusão, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, esta equipa considera que teve uma ação positiva, no primeiro período, na implementação de uma escola inclusiva.

Ressalve-se, todavia, que se considera que a falta de recursos humanos, materiais e físicos, sentidos, continuaram a impossibilitar a concretização de algumas medidas propostas, essenciais ao sucesso educativo das crianças/alunos. A título de exemplo refira-se a dificuldade em aplicar as medidas seletivas: *antecipação e reforço das aprendizagens* e a medida *apoio tutorial*, que possibilitaria incrementar o envolvimento das crianças/alunos nas atividades educativas; promover a autorregulação dos alunos nos diferentes domínios de ação; planejar e monitorizar o processo de aprendizagem do aluno; articular com docentes e família e fomentar a organização pessoal e escolar (cf. com os obstáculos sentidos pelos profissionais e discriminados em outros pontos deste relatório).

É preocupante, nos 2.º e 3.º ciclo, o número de alunos com elevada falta de assiduidade, a quem estão atribuídos apoios como coadjuvações e apoio académico. Existem também alunos, que os respetivos encarregados de educação, recusaram o acompanhamento académico e comportamental assim como apoio tutorial específico. Estes constrangimentos refletem-se, não tendo o impacto positivo esperado no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os alunos deverão ser mais assíduos e responsáveis, adotando um comportamento e uma postura positiva perante a aprendizagem, para tal solicitamos - se a intervenção do GMOE. Os respetivos encarregados de educação devem também estar mais atentos e envolverem-se mais no processo educativo dos seus educandos. Para tal, seria importante que os Diretores de Turma reunissem individualmente com estes alunos e seus encarregados de educação, de forma a promover a sua efetiva participação no processo.



O grau de eficácia fica aquém do esperado no 3.º ciclo. O número significativo de alunos que obteve resultados inferiores a 3, insuficiente, continua a ser elevado. A falta de assiduidade, acompanhamento familiar e da aplicação consistente de metodologias ativas em sala de aula poderão estar na base destes resultados.

Na educação pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo e no ensino secundário e profissional, verifica-se um maior grau de eficácia das medidas adotadas.

No que concerne à ação do CAA, verifica-se que esta estrutura continua a ser de extrema importância para a concretização da inclusão no agrupamento, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

No que concerne às medidas implementadas, podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas.

Propomos, como estratégia de ação para o 2.º período, nos 2.º e 3.º ciclos, uma nova distribuição dos apoios: coadjuvações e apoio académico por forma a rentabilizar os recursos humanos.

Considera esta equipa, ainda, a necessidade de mais um recurso do GR 910 para o 1.º ciclo.

A comunidade escolar do AE Maximinos encontra-se inserida num meio em que as expectativas relativamente à escola e ao futuro são muito baixas, o que condiciona a motivação dos alunos para a aprendizagem. Acreditamos que proporcionar momentos de sucesso, que cativem os alunos, através de uma pedagogia diferenciada, é um dos caminhos a seguir.